



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

32º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Caríssimos irmãos e irmãs, aproximamo-nos do final do Ano Litúrgico. Hoje, celebrando o Jubileu da Pastoral Carcerária rumo às comemorações dos 60 anos de nossa Diocese, Jesus exorta a multidão a respeito da hipocrisia de muitos que ostentam o nome de Deus para explorar os pobres e as viúvas, gente totalmente desprotegida da sociedade. Mais do que dinheiro ou outros bens materiais, Deus espera de nós, não apenas os bens materiais, mas o tempo, a paciência, a partilha da alegria, a atenção aos que delas precisam. Assim procederam a viúva de Sarepta, a do Templo de Jerusalém e Jesus Cristo na Cruz, inteiramente confiados no Amor do Pai.

1 CANTO DE ENTRADA

**Ele está no meio de nós,
sua Igreja, povo de Deus. (bis)**

1. Sempre e em toda parte, conosco está o Senhor!
Vida, caminho e verdade, conosco está o Senhor!
2. Fala palavras de vida, conosco está o Senhor!
Deixa-nos comprometidos, conosco está o Senhor!
3. Passa fazendo o bem, conosco está o Senhor!
Quer que façamos o mesmo, conosco está o Senhor!
4. Neste momento de prece, conosco está o Senhor!
Junto ao Pai agradece, conosco está o Senhor!

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores.

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

1Rs 17,10-16

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, ¹⁰Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: "Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber". ¹¹Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: "Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão". ¹²Ela respondeu: "Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte". ¹³Elias replicou-lhe: "Não te preocupes! Vai e faz como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho, e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho. ¹⁴Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: 'A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite não diminuirá, até ao dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra'". ¹⁵A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. ¹⁶A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 145(146),7-8-9a.9bc-10 (R.1)

R. Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor!

⁷ O Senhor é fiel para sempre,* faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos,* é o Senhor quem liberta os cativos. **R.**

⁸ O Senhor abre os olhos aos cegos† o Senhor faz erguer-se o caído;* o Senhor ama aquele que é justo.

^{9a} É o Senhor quem protege o estrangeiro,†

^{bc} Quem ampara a viúva e o órfão* mas confunde os caminhos dos maus. **R.**

¹⁰ O Senhor reinará para sempre!†

Ó Sião, o teu Deus reinará *
para sempre e por todos os séculos! R.

8 SEGUNDA LEITURA

Hb 9,24-28

Leitura da Carta aos Hebreus. ²⁴Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. ²⁵E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo sacerdote que, cada ano, entra no Santuário com sangue alheio. ²⁶Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. ²⁷O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. ²⁸Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

10 EVANGELHO

Mc 12,38-44

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁸Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: "Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; ³⁹gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. ⁴⁰Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação". ⁴¹Jesus estava sentado no Templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. ⁴²Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. ⁴³Jesus chamou os discípulos e disse: "Em verdade vos digo, esta pobre viúva

deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. ⁴⁴Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

PR: Ao Pai bondoso que conhece nossas necessidades, elevemos nossos pedidos na certeza de que seremos atendidos. A cada pedido, digamos:

AS: Ouvi-nos, Senhor e atendei-nos!

1. Senhor, ilumina o Papa Francisco, os Bispos, padres, diáconos, religiosos (as), para que continuem a conduzir vossa Igreja com sabedoria e entusiasmo, levando a todos os povos a certeza da ressurreição, nós vos pedimos.

2. Senhor, concedei um espírito misericordioso aos nossos governantes, para que se compadeçam do povo brasileiro que sofre em virtude da fome, da ambição desenfreada, da desonestidade, da corrupção, e trabalhem a fim de que todos possam viver dignamente, nós vos pedimos.

3. Senhor, concedei sabedoria aos membros da Pastoral Carcerária que têm a missão de plantar a esperança no coração dos irmãos que estão detentos nas prisões, para que, com esperança e paciência, eles possam ajuda-los a aliviar a dor da aflição e retomar quanto antes a própria vida, nós vos pedimos.

4. Senhor, nesta semana que precede a Jornada Mundial pelos pobres, que todas as nossas comunidades centralizem suas atividades pastorais visando atender às necessidades dos pobres, através de sinais concretos, nós vos pedimos.

PR: Senhor nosso Deus, acolhei as preces que a vossa família aqui reunida, confiante, vos apresenta. Por Cristo, Senhor nosso.

AS: Amém.

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 27 a 30 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

A vós, Senhor, apresentamos estes dons:

o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, na presença de seu povo reunido.

4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém.

16 PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM II

O MISTÉRIO DA SALVAÇÃO
MR, p. 475

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre. Por isso, com Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II - MR, p. 537

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marco Aurélio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fiéis defuntos

PR: Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) **N.**, que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Tendo sido sepultado(a) com Cristo em sua morte, no Batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos

irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

18 PAINOSSO

AS: Pai nosso ...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

19 ORAÇÃO PELA PAZ

20 CORDEIRO DE DEUS

21 CANTO DE COMUNHÃO

1. Vejam: Eu andei pelas vilas Apontei as saídas, como o Pai me pediu Portas, eu cheguei para abri-las Eu curei as feridas como nunca se viu

Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz

Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida!

Nosso caminho então conduz, queremos ser assim

Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam: Fiz de novo a leitura Das raízes da vida que meu Pai vê melhor Luzes, acendi com brandura Para a ovelha perdida não medi meu suor

3. Vejam: Procurei bem aqueles Que ninguém procurava

e falei de meu Pai Pobres, a esperança que é deles Eu não quis ser escrava de um poder que retrai

4. Vejam: Semei consciência Nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo Qual perigo sem fim

5. Vejam: Eu quebrei as algemas Levantei os caídos, do meu Pai, fui as mãos Laços, recusei os esquemas Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Fortalecidos por este alimento sagrado nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdue a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

23 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

24 COMUNICAÇÕES

25 BÊNÇÃO FINAL - MR 583

26 CANTO FINAL

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

27 CANTO DE PARTILHA

PR: Neste momento, apresentemos os dons que frutificaram em nossa vida pela graça de Deus. Com mãos fraternas e corações unidos, permaneçamos em Cristo, a videira verdadeira, que nos sustenta e nos envia. Cantemos.

Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. Quem tem mais é chamado a repartir com os outros o pão, a instrução e o progresso. Fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem

riquezas,
está o homem que cresce em seu valor.
E, liberto, caminha para Deus,
repartindo com todos o amor.

28 LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Com alegria, reconhecamos a bondade de Deus e a grandeza de sua misericórdia, manifestada na generosidade dos humildes e na fidelidade de seu amor, que nos sustenta em todas as situações.

AS: Ó Senhor, nós vos louvamos e confiamos em vossa providência e fidelidade.

PR: Elevamos nosso louvor a vós, ó Pai, por toda a obra de vossas mãos e por todas as bênçãos que derramastes sobre nós. A exemplo da viúva que, na sua pobreza, partilhou tudo o que tinha, que possamos confiar plenamente em vossa providência, acreditando que nunca nos faltará o pão de cada dia. **R.**

PR: Pai amado, que enviastes vosso Filho ao mundo para nos resgatar do pecado, ajudai-nos a viver em profunda gratidão por esse sacrifício redentor. Concedei-nos a graça de manter nossos corações voltados para vós, esperando com fé o retorno de Cristo, que nos levará à salvação definitiva. Que possamos ser fiéis até o fim, firmes na esperança e na caridade. **R.**

PR: Senhor Jesus, que possamos, como a viúva do Templo, entregar-vos tudo o que somos e temos, e não apenas as sobras de nossa vida. Ajudai-nos a viver essa entrega de coração sincero, refletindo essa generosidade na vida de nossa comunidade. Que, em vosso nome, possamos servir uns aos outros com amor e dedicação, fazendo de nossa vida uma oferta plena e agradável a vós. **R.**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a ámbula com o Santíssimo Sacramento de

maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer

29 PAINOSSO

AS: Pai nosso ...

Em seguida, o ministro toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 21 e 22 deste folheto.

30 BÊNÇÃO FINAL

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

JUBILEU DA PASTORAL CARCERÁRIA

ANIMADOR: “Estive preso e vieste me visitar” (Mt 25, 36). É com esse lema em mente que a Pastoral Carcerária (PCr), pastoral Social ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), age junto às pessoas presas e suas famílias. Em seu trabalho de atendimento religioso aos presos os agentes pastorais promovem um serviço de escuta e acolhimento, anunciam a Boa Nova, contribuem para o processo de iniciação à vida cristã e para a vivência dos sacramentos, e atuam no enfrentamento às violações de direitos humanos e da dignidade humana que

ocorrem dentro do cárcere, pois “todo processo evangelizador envolve a promoção humana” (Doc. Aparecida, p.399). Sua missão é resgatar os irmãos necessitados que o sistema tenta acertar na reabilitação para que encontrem, também, a realidade de uma vida nova à qual é possível, desde que desejem mudança, não só no seu coração, mas também na sua vida concreta.

Entrada da Vela

AS: Deus e Pai de bondade, nós vos louvamos e bendizemos pela vossa Santa Igreja constituída na terra como sinal de unidade e comunhão para o gênero humano.

Nas comemorações do Ano Jubilar de nossa Diocese, rendemos graças por tudo aquilo que fizestes em nosso meio e suplicamos o vosso divino auxílio por aquilo que ainda precisa ser feito.

Que nossa Igreja particular de Itabira-Coronel Fabriciano persevere nos caminhos da história com os olhos fixos em vosso Filho, Jesus Cristo e, impulsionada pelo Espírito Santo, continue levando o Evangelho da Salvação para todos.

Que cada membro do povo de Deus - clérigos, religiosos e religiosas, consagrados, leigos e leigas - com todos os seus movimentos, pastorais e serviços, trabalhem juntos, na unidade e na comunhão com o Espírito Santo, para inflamar nos corações a chama do amor divino.

Que a ação evangelizadora e missionária em cada uma de nossas paróquias torne mais viva a esperança por um mundo restaurado em Cristo, em vista de formarmos um só Corpo, pela fé e pelo amor.

Que Maria Santíssima, a Senhora da Conceição Aparecida, interceda pela nossa Diocese e, com sua maternal proteção, caminhe ao nosso lado até chegarmos juntos à glória de Deus. Amém!

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria